

Semestre 1/2009

Política, Economia e Sociedade em Perspectiva Comparada

Professor: **Carlos Pio** (crpio@unb.br)

Ementa

A disciplina tem por objetivo a análise dos sistemas político, econômico e social, suas interrelações e dinâmicas associadas. Parte-se da premissa que nenhum dos três sistemas existe independentemente dos outros dois, ou seja, que as estruturas constitutivas de cada um interferem na forma de funcionamento dos demais. Serão apresentados os argumentos fundados na Economia, na Sociologia e na Ciência Política sobre a economia política do capitalismo. Discutir-se-á análise comparada com base em alguma questão empírica que servirá ao propósito de tornar evidentes estas interrelações, na medida em que o estudo de diferentes casos sob uma mesma perspectiva teórica tenderá a ressaltar formatos variados de ordenamentos político-econômico-sociais e suas conseqüências. Entre as questões empíricas de interesse destacam-se: a questão da mistura de autoridade e relações de troca que regulam a economia política dos diversos países no mundo contemporâneo, e a possível associação das combinações específicas de cada país com sua performance econômica; as diversas estratégias de ajuste econômico dos países em desenvolvimento, procurando associar as características dessas estratégias com seu êxito ou fracasso.

Programa

Por que as economias de alguns países crescem e as de outros não? Por que o crescimento econômico é socialmente incluyente em alguns países e excluyente em outros? Por que é sustentável em uns e episódico em outros? Quais são os principais fatores – históricos, culturais, econômicos, político-institucionais, técnico-científicos, educacionais, empresariais, etc. – que explicam o sucesso/fracasso, a evolução/regressão, a sustentabilidade/insustentabilidade e a consistência/inconsistência das trajetórias de crescimento econômico e expansão das condições de bem-estar da população de cada país?

O Desenvolvimento Econômico é o fio condutor desta disciplina. Com este objeto em mente, discutiremos: (i) os princípios ordenadores das relações Estado-Mercado-Sociedade do ponto de vista teórico e empírico-comparado; (ii) a história da primeira revolução industrial (séculos 18 e 19), enfatizando os fatores político-institucionais e culturais que explicam porque alguns países saíram na frente, enquanto outros se atrasaram; (iii) as interpretações estruturalistas que prescreviam papéis ativos ao Estado para acelerar a industrialização nos países atrasados e alguns de seus principais

problemas políticos e econômicos; e (iv) as características da terceira revolução industrial, que cria a chamada "nova economia", inclusive em termos dos desafios que coloca à ação do Estado.

Bibliografia básica (a ser adquirida pelos alunos):

- ✓ David Landes, *The Wealth and Poverty of Nations/A Riqueza e a Pobreza das Nações*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1998 [R\$ 99 (*campus.com.br*) ou US\$ 13 (*amazon.com*)];
- ✓ Lawrence Harrison & Samuel P. Huntington, *Culture Matters/A Cultura Importa*. São Paulo, Ed. Record, 2002 [R\$ 42 (*americanas.com*) ou US\$ 13 (*amazon.com*)].
- ✓ Manuel Castells, *The Rise of the Network Society/A Sociedade em Rede*. Rio de Janeiro, Ed. Paz e Terra, 1999 [R\$ 57 (*siciliano.com.br*) ou US\$ 28 (*amazon.com*) US\$ 32 (*amazon.com*)];
- ✓ Todos os demais textos poderão ser fotocopiados. Foi criada uma pasta para o curso que já está disponível na **Papelaria Asa**, SHCN 207, bloco D, lj. 16 (f. 349 2919).

Objetivos específicos:

Ao final do semestre, espera-se que os alunos aprovados sejam capazes de:

1. Identificar os fatores político-institucionais que explicam o nível de desenvolvimento econômico de um país;
2. Indicar os fatores que explicam porque alguns Estados são mais eficazes do que outros na tarefa de fomentar o desenvolvimento econômico;
3. Indicar os principais fatores estruturais que estimulam/inibem a produção de ciência e tecnologia, assim como seu uso intensivo num dado país;
4. Identificar e explicar a ocorrência de revoluções tecnológicas em alguns países e/ou regiões e não em outro/as;
5. Identificar e discutir a variação nas instituições nacionais de regulação econômica encontradas atualmente;
6. Identificar e explicar as condições que levaram ao surgimento do novo padrão econômico caracterizado pela emergência das *tecnologias da informação*;
7. Explicar as principais características do *capitalismo informacional*, tanto do ponto de vista das empresas quanto no que concerne aos indivíduos;
8. Analisar os impactos para os países em desenvolvimento e suas economias das transformações qualitativas do capitalismo nas últimas três décadas;
9. Identificar e explicar os principais fatores que afetam a tomada de decisões estratégicas por empresas com atuação global;

Sistema de avaliação e menção final

Serão realizadas duas provas ao longo do curso, cada qual valendo 40% da média final, nas datas estabelecidas no cronograma de leituras e provas. Além disso, cada aluno terá a oportunidade de realizar cinco controles de leitura. No entanto, para o cálculo da média final, serão consideradas apenas as quatro melhores notas dos controles. Cada controle valerá, portanto, 5% da média final.

A menção final nesta disciplina será calculada da seguinte forma:

- 2 provas (até 100 pontos cada): 80%
- 4 controles de leitura (até 10 pontos cada): 20%

<u>Menções Finais:</u>	SS	90-100%	(216-240 pontos)
	MS	70-89%	(168-215 pontos)
	MM	50-69%	(120-167 pontos)
	MI	30-49%	(72-119 pontos)
	II	10-29%	(24-71 pontos)
	SR	0-9%	(0-23 pontos)

Os controles de leitura têm por objetivo estimular os alunos a cumprir o cronograma de leituras. Eles serão administrados nos primeiros 15 minutos de uma aula qualquer, sem aviso prévio.

Os estudantes matriculados nesta disciplina devem obrigatoriamente ter capacidade de leitura em inglês. Não haverá qualquer oportunidade extra de recuperação, nem reposição de controles de leitura para os que não estiverem presentes nos dias em que estes forem administrados. Reposição de prova dependerá de justificativa documentada.

Critérios para Correção das Provas

As provas serão dissertativas, individuais e realizadas sem consulta. Serão corrigidas pelo Professor. Comentar cada uma delas é um compromisso fundamental de sua orientação pedagógica. Na correção, será utilizada a seguinte notação, listada em ordem decrescente de importância:

	Notação	Gravidade
Erro Conceitual	EC	+++
Contraditório	CO	+++
Errado	ER	+++
Confuso	CF	++
Truncado	TR	++
Impreciso	IP	++
Incompleto	IC	++
Fora de Lugar	FL	++
Erro Gramatical	EG	+
Estilo Inapropriado	EI	+

Interface Virtual

Os alunos devem se registrar na página da disciplina no ambiente virtual Aprender [www.aprender.unb.br], na qual estão disponíveis este programa, calendário, textos obrigatórios e complementares, artigos de jornal, links para vídeos e um fórum de discussão. A senha para acesso é: desenvolvimento.

Além do Aprender, contaremos com uma lista de discussão virtual, cujo endereço é: <http://groups.google.com/group/pescomp2009>. A inscrição na Lista é obrigatória e pode ser feita diretamente pelos estudantes no próprio site ou por meio do envio de um email para crpio@unb.br [no campo “Assunto”, escreva: “inscrição na lista de pescomp2009”].

Presença

Este é um curso presencial. O aluno não sofrerá qualquer punição se faltar menos de cinco aulas. A partir da quinta falta (inclusive), o aluno perderá cinco pontos de sua média final a cada ausência. Os alunos que tiverem oito ou mais faltas estarão automaticamente reprovados (independentemente de terem justificativa por escrito).

Código de Comportamento

As interações presenciais e eletrônicas no âmbito desta disciplina serão pautadas pelo princípio do “Direito à Educação”. De acordo com este, o Professor deve ser livre para ensinar e os alunos livres para aprender, sem serem interrompidos por estudantes desinteressados e/ou mal educados.

Sendo assim, todos (alunos e Professor) devem estar voltados para garantir a existência de um ambiente propício ao aprendizado. Na prática, isso requer especialmente, mas não apenas: manter os telefones celulares desligados durante as aulas; evitar atrasos e interrupções desnecessárias das aulas; limitar as saídas da sala durante as aulas aos casos de urgência; e evitar conversas paralelas durante as aulas, a administração de provas e a realização de controles de leitura.

A honestidade é fundamental. Cola, mentira, plágio, cópia de textos produzidos por terceiros e falsificação são condutas desonestas e, portanto, inaceitáveis. Quando pegos nesses e em outros delitos, os alunos serão punidos e, eventualmente, expulsos da disciplina.

Na qualidade de responsável pelo bom andamento do curso e, particularmente, pela manutenção de um clima propício ao aprendizado, o Professor não tolerará atos e práticas contrárias ao Direito à Educação, assim como exposto acima.

Programa detalhado e cronograma de leituras

Unidade 1:


Por que alguns países são ricos e outros pobres?


Esta unidade explorará os condicionantes culturais, políticos e econômicos do capitalismo. Faremos isso através da leitura de textos teóricos e também da análise histórica dos fatores que representaram vantagens para a realização da primeira revolução industrial pela Europa, especialmente pela Inglaterra.

** Aula 1

ROMER, Paul M. "Economic Growth". *The Concise Encyclopedia of Economics*. David R. Henderson, ed. Liberty Fund, Inc. 2008. Library of Economics and Liberty [Online] available from <http://www.econlib.org/library/Enc/EconomicGrowth.html>;

** Aula 2

 HAYEK, Friedrich von. (1945), "The Use of Knowledge in Society". *The American Economic Review*, Volume XXXV, # 4, September;

 COASE, Ronald. (1991), "The Institutional Structure of Production". *American Economic Review*, vol. 82;

** Aulas 3 e 4

NORTH, Douglas. (1990), *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge, UK, Cambridge University Press

** Aula 5

DE SOTO, Hernando. (2001), *The Mystery of Capital – Why Capitalism Triumphs in the West and Fails Everywhere Else*. New York, Basic Books, capítulos 1-3; (há edição em português)

OLSON, Mancur, Jr.. (2000), "The Logic of Power", in M. Olson Jr., *Power and Prosperity*. New York, Basic Books, capítulo 1.


** Aula 6

BAUMOL, William. (2002), *The Free Market Innovation Machine – Analyzing the Growth Miracle of Capitalism*. Princeton, NJ, Princeton University Press, caps. 1-2.

** Aula 7

SCHUMPETER, Josef. (1943), *Capitalism, Socialism, and Democracy*. London, Allen & Unwin, 1943, Parte 2 (há edição em português)

** Aula 8

 BAUMOL, William. (1990), "Entrepreneurship: Productive, Unproductive, and Destructive". *Journal of Political Economy*, vol. 38, # 5.

** Aula 9

KRUGMAN, Paul. (1997), "Introdução", "O Que os Estudantes de Economia Precisam Saber Sobre Comércio?" e "O Crescimento do Terceiro Mundo Prejudica a Prosperidade do Primeiro Mundo?" in P. Krugman, *Internacionalismo Pop*. Rio de Janeiro, Ed. Campus.

KRUGMAN, Paul. (1998), "Ricardo's Difficult Idea". Disponível em: <http://web.mit.edu/krugman/www/ricardo.htm>;

KRUGMAN, Paul. (1997), *Vendendo Prosperidade*. Rio de Janeiro, Ed. Campus, Apêndice: "Produtividade e Competitividade".

**** Aula 10**

WEBER, Max. (1986/1917), "Religião e Racionalidade Econômica", in Gabriel Cohn (ed.), Weber. São Paulo, Editora Ática, coleção Grandes Cientistas Sociais, vol 13;
WEBER, Max. (1987/1905), A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 5ª edição, São Paulo, Ed. Pioneira, capítulo 5 "A Ascese e o Espírito do Capitalismo".
LIPSET, Seymour M. (1991), "A Ética do Trabalho - Ontem e Hoje". *Diálogo*, nº 1, vol 24.

**** Aula 11**

1ª Prova

TEMA: As instituições como fatores propulsores/inibidores do crescimento econômico: cultura, religião, legislação, políticas governamentais.

**** Aula 12**

HUNTINGTON, Samuel P. (2000), "Cultures Count", in Lawrence Harrison & S. P. Huntington (eds.), *Culture Matters – how values shape human progress*. New York, Basic Books;
HARRISON, Lawrence. (2000), "Why Culture Matters", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*;

**** Aula 13**

LANDES, David S. (2000), "Culture Makes Almost All the Difference", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*;
PORTER, Michael. (2000), "Attitudes, Values, Beliefs, and the Microeconomics of Prosperity", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*.
SACHS, Jeffrey. (2000), "Notes on a New Sociology of Economic Development", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*;

**** Aula 14**

GRONDONA, Mariano. (2000), "A Cultural Typology of Economic Development", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*;
LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza das Nações*. São Paulo, Ed. Campus, Introdução e capítulos 1-2. [Comprar](#)

**** Aula 15**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 3-6`;

**** Aula 16**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 8-12;

**** Aula 17**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 13-16.

**** Aula 18**

INGLEHART, Ronald. (2000), "Culture and Democracy", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*
FUKUYAMA, Francis. (2000) "Social Capital", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*;
LIPSET, Seymour M. & G. Salman Lenz. (2000), "Corruption, Culture, and Markets", in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit*.

**** Aula 19**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 17-20;

**** Aula 20**

MONTANER, Carlos Alberto. (2000), Culture and the Behavior of Elites in Latin America”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit.*

ENGERMAN, Stanley L. & K. Sokoloff. (2000/1997), “Factor Endowments, Institutions, and Differential Paths of Growth Among New World Economies – a view from economic historians of the United States”, in Jeffrey Frieden et alli (eds), *Modern Political Economy and Latin America – theory and policy.* Boulder, CO., Westview Press.

**** Aula 21**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 21-25;

ETOUNGA-MANGUELLE, Daniel. (2000), “Does Africa Need a Cultural Adjustment Program?”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit.*

**** Aula 22**

LANDES, David S. (1998), *A Riqueza e a Pobreza...*, *op cit*, capítulos: 26-29.

**** Aula 23**

PERKINS, Dwight H. (2000), “Law, Family Ties, and the East Asian Way of Business”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

PYE, Lucian W. (2000), “‘Asian Values’: From Dynamos to Dominoes?”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit.*

**** Aula 24**

EDGERTON, Robert B. (2000), “Traditional Beliefs and Practices – Are Some Better than Others?”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

WEISNER, Thomas S. (2000), “Culture, Childhood, and Progress in Sub-Saharan Africa”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

SHWEDER, Richard A. (2000), “Moral Maps, ‘First World’ Conceits, and the New Evangelists”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

FAIRBANKS, Michael. (2000), “Changing the Mind of a Nation: Elements in a Process for Creating Prosperity”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

LINDSAY, Stace. (2000), “Culture, Mental Models, and National Prosperity”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit;*

HARRISON, Lawrence. (2000), Promoting Progressive Cultural Change”, in Harrison & Huntington (eds.), *Culture Matters, op cit.*

Unidade 2:

O Estado, as teorias de indução do desenvolvimento econômico e alguns de seus efeitos políticos:

Nesta unidade, discutiremos as propostas de intervenção estatal para promover a industrialização dos países latino-americanos, feitas por Prebisch e discutidas por Cardoso e Faletto. Também discutiremos os requisitos para uma intervenção exitosa. Por fim, analisaremos os principais problemas decorrentes da industrialização acelerada.

**** Aula 25**

PREBISCH, Raúl. (1998), “El Desarrollo Económico de la América Latina y Algunos de Sus Principales Problemas”, in CEPAL, *Cincuenta Años de Pensamiento em la CEPAL: textos seleccionados*, Santiago, Ciudad de México, CEPAL/Fondo de Cultura Económica [1949]. Volume 1. (há edição em português)

CARDOSO, Fernando H. & Enzo Faletto. (1979), *Dependency and Development in Latin America*. Berkeley, University of California Press, “Preface to the English Edition” e Introdução; **(ler em inglês)**
FRANCO, Gustavo H.B. (1999), *O Desafio Brasileiro – ensaios sobre desenvolvimento, globalização e moeda*. São Paulo, Editora 34, capítulos 2 e 4.

**** Aula 26**

SIKKINK, Kathryn. (1991), *Ideas and Institutions - developmentalism in Brazil and Argentina*. Ithaca and London, Cornell University Press, capítulo 5.
CARDOSO, Fernando H. (1993/1970), “Aspectos Políticos do Planejamento no Brasil”, in F.H. Cardoso, *O Modelo Político Brasileiro*. 5ª edição, São Paulo, Ed. Bertrand do Brasil.
CARDOSO, Eliana & Ann Helwege. (2000/1992), “Import Substitution Industrialization”, in Jeffrey Frieden et alli (eds), *Modern Political Economy and Latin America, op cit*.

**** Aula 27**

EVANS, Peter. (1995), *Embedded Autonomy*. Princeton, Princeton University Press. Capítulo 3: "States".
KRUGMAN, Paul. (1997), “O Mito do Milagre Asiático”, in P. Krugman, *Internacionalismo Pop, op cit*.
SACHS, Jeffrey. (2000/1985), “External Debt and Macroeconomic Performance in Latin América and East Asia”, in Jeffrey Frieden et alli (eds), *Modern Political Economy and Latin America, op cit*.

**** Aula 28**

2ª Prova

TEMA: Fatores propulsores/inibidores da modernização econômica em perspectiva comparada: cultura, religião, legislação, políticas governamentais.

Unidade 3:

A terceira revolução industrial, as múltiplas dimensões da globalização econômica e a nova e-economia:

O que se propõe nesta etapa do curso é uma discussão das origens e dos fundamentos da "nova economia", baseada nas tecnologias da informação e na organização da produção num formato de "rede". Discutiremos os principais efeitos do processo de internacionalização econômica sobre os indivíduos, as firmas, o ambiente de negócios, as relações entre as empresas e sobre a própria dinâmica do capitalismo. Também será feita uma análise do novo modelo de Estado necessário para gerar maiores benefícios sociais à massa da população tendo em vista os desafios colocados pela nova conformação da economia.

**** Aula 29**

CASTELLS, Manuel. (1996), *The Rise of the Network Society*. Oxford, Blackwell Publishers, Prólogo e capítulo 1-2; **Comprar** (há edição em português)

**** Aula 30**

CASTELLS, Manuel. (1996), *The Rise of the Network Society, op cit*, capítulos 3-4 e conclusão.